

Resenha do livro *Menino do Mato*, Manoel de Barros

Por Suelen Santana

Manoel Wenceslau Leite de Barros, mais conhecido como Manoel de Barros, é um importante escritor e poeta brasileiro, tendo vivido quase cem anos, de 1916 a 2014. Já no final da sua vida, escreve seu último livro *Menino do Mato*, publicado em 2010 e dividido em duas partes: “Primeira Parte – Menino do Mato” e a “Segunda Parte – Caderno de Aprendiz”.

Menino do Mato é um livro que tem como temática a questão da infância, baseada no cotidiano de um menino, inserido na natureza, ambiente em que, aliás, o autor passou maior parte de sua vida, mais precisamente no Pantanal, região Centro-Oeste do Brasil entre os estados Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Barros cria uma narrativa que sustenta-se na invenção de um menino que pode ser seu *alter ego*. É que quando escreve se coloca na posição de uma criança que brinca com o cotidiano e com as palavras. Numa perspectiva linguística, cria neologismos que ajudam relatar o universo infantil que contracena com formigas, pedras, margens do rio, sapos, árvores, caracóis e tantos outros atores da natureza.

A edição selecionada é a de 2015, com capa e projeto gráfico assinados por Regina Ferraz, tendo a imagem de capa sendo um desenho de Martha Barros (artista plástica e filha de Manoel de Barros) e revisão de André Marinho e Joana Milli.

A leitura desse livro é ligeira. Tem a primeira parte dedicada ao “Menino do Mato”, causando uma sensação de que o poeta consegue camuflar-se na figura de um menino. Já a segunda parte com o título de “Caderno de Aprendiz”, é composta por poemas com poucos versos e sem títulos, apenas enumerados feito um caderno de anotações, mas sempre com profunda sensibilidade.

BARROS, Manoel de., 1916 – 2014. *Menino do mato* / Manoel de Barros – 1º ed. – Rio de Janeiro : Objetiva, 2015.

